

A Visão do Edifício de Deus

Leitura Bíblica: Mt 16:18; Ef 2:21-22; 4:16; Ap 21:2-3

Dia 1

I. Toda a Bíblia é um livro de edificação; o assunto principal da Bíblia é o edifício de Deus (Gn 28:10-22; Mt 16:18; Ap 21:2-3).

II. O pensamento central da Bíblia é que Deus busca um edifício divino como a mescla de Si mesmo com a humanidade — uma composição viva de pessoas redimidas por Ele e mescladas com Ele (Êx 25:8):

- A. A intenção de Deus é ter um grupo de pessoas edificadas como um edifício espiritual a fim de expressar e representar Deus, lidando com o Seu inimigo e restaurando a terra perdida (Gn 1:26; Ef 2:21-22).
- B. Tudo o que Deus faz hoje — ao pregar o evangelho, edificar os santos ou estabelecer igrejas — faz parte de sua obra de edificação; essas atividades fazem parte da obra principal de Deus, a obra de edificação (Mt 16:18; Ef 4:16).
- C. Precisamos ser iluminados e totalmente saturados com o pensamento de que neste universo Deus está fazendo apenas uma coisa - edificando Sua habitação eterna (Mt 16:18; Ef 4:16).
- D. Por causa de Sua volta, o Senhor precisa que a igreja seja edificada; apenas a igreja edificada de acordo com o desejo do Senhor pode ser o “trampolim” para a era do reino (Mt 16:18, 27-28).
- E. Ser edificados com os companheiros na fé é a exigência suprema e mais elevada do Senhor para os que O buscam fielmente de acordo com a unidade divina da Trindade Divina (João 17).
- F. Ser edificados com os co-participantes da vida divina é a virtude mais elevada de alguém que busca a Cristo de acordo com a economia eterna de Deus.

Dia 2

III. O Edifício de Deus é o Deus Triúno como vida trabalhado em nós continuamente de maneira que sob Sua transfusão e infusão nos tornemos Sua expressão corporativa (Ef 3:17a, 19b, 21):

- A. O edifício de Deus é o mesclar de Deus com o

homem, isto é, Deus mesclando a Si mesmo conosco; assim, a igreja é o edifício de Deus composto Dele mesmo como o material divino mesclado com o homem como o material humano (Jo 1:20; 15:4a; 1 Jo 4:15; Ef 3:17; 1 Co 3:9, 11).

B. O edifício de Deus é a expressão corporativa do Deus Triúno (1 Tm 3:15-16; Jo 17:22; Ef 3:19b, 21).

C. O edifício de Deus é o aumento, a expansão de Deus a fim de expressá-Lo de maneira corporativa (Jo 3:29a, 30a; Cl 2:19).

Dia 3

IV. Como o edifício é o que Deus deseja, todo o Antigo Testamento trata do tema do edifício de Deus:

A. O relato do sonho de Jacó em Betel é a palavra mais crucial na revelação de Deus, incluindo toda a Bíblia em sua extensão e necessitando de todo o restante da Bíblia para explicá-la (Gn 28:10-22; Mt 16:18, 1 Tm 3:15):

1. Gênesis 28:10-22 é a primeira referência bíblica na qual Deus revela que Sua intenção é edificar a Si mesmo com o homem e ter uma habitação, uma Betel, na terra.
2. Em Gênesis 35, a visão de Betel ocorreu novamente, não como sonho mas como realidade; em Gênesis 35 há uma mudança crucial e radical, da experiência individual de Deus para a experiência corporativa de Deus - a experiência de Deus como o Deus de Betel (v.7) (Ef 3:17-21; 4:4).

Dia 4

B. De acordo com o livro de Êxodo, o edifício de Deus é o desejo do coração de Deus e o alvo da salvação de Deus (25:8-9; 40:1-38):

1. O propósito de Êxodo é mostrar que o alvo da plena salvação de Deus é edificar Sua habitação.
2. O povo escolhido de Deus deve ser edificado como uma só entidade, o tabernáculo, onde Deus e o homem possam, mutuamente, reunir-se, comunicar-se e habitar.
3. Em Cristo, nós e Deus, e Deus e nós, somos

Dia 5

edificados juntamente, reunimo-nos e habitamos juntos; esse é o pensamento central do livro de Êxodo.

4. A habitação de Deus deve ser edificada de acordo com o padrão revelado no monte (Êx 25:8-9; Hb 8:5).
- C. O tabernáculo e o templo tipificam dois aspectos da igreja:
1. O tabernáculo foi criado para o deserto e era de natureza temporária; o templo foi criado para o reino e era de natureza eterna (Êx 40:2; 1 Rs 6:2).
 2. O tabernáculo tipifica a igreja de Deus na terra, ao passo que o templo tipifica a igreja como o único Corpo de Cristo; a igreja surge nas diferentes localidades; no entanto, a realidade espiritual da igreja ainda é o Corpo, que é único e eterno (Ap 1:11; Ef 1:22-23).
 3. O templo é um tipo de Cristo e também do Corpo de Cristo:
 - a. O templo tipifica primeiramente Cristo e então a igreja, como a única edificação de Deus no universo (Mt 12:6; 1 Co 3:16; Ef 2:21-22).
 - b. Esses dois – Cristo e Seu Corpo, que é a igreja – são o centro, a realidade, e também o alvo da economia eterna de Deus (5:32).
 4. O templo substituiu o tabernáculo como a habitação de Deus na terra; assim, o tabernáculo foi mesclado com o templo (1 Rs 6:2; 8:1-11)

Dia 6

- D. Deus encarregou Ezequiel de mostrar ao povo de Israel o padrão de Sua casa, porque Ele pretendia examinar o viver deles e conduzi-los de acordo com a casa de Deus como norma e padrão (Ez 43:10):
1. O edifício de Deus é um padrão, e precisamos nos examinar à luz desse padrão (Mt 16:18; Ef 2:21-22).
 2. Nosso comportamento e conduta devem ser examinados não apenas de acordo com os regulamentos morais e princípios espirituais, mas

também de acordo com a casa de Deus (1 Co 14:26).

3. A exigência do Senhor é de acordo com Sua casa, e todos nós devemos ser medidos e examinados de acordo com o edifício de Deus (Ef 2:21-22).
4. A vida do Corpo é o maior teste para nossa espiritualidade; se não passamos no teste da vida do Corpo, nossa espiritualidade não é genuína (1 Co 12:27; Ef 4:16; Cl 2:19).

Suprimento Matinal

Gn Do solo fez o SENHOR Deus brotar (...) a árvore da vida 2:9 no meio do jardim.

12 O ouro dessa terra é bom; também se encontram lá o bdélio e a pedra de ônix.

Ap Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que 21:2 descia do céu, da parte de Deus.

1 Co Lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.

3:9

No começo das Escrituras, há o pensamento sobre vida e edificação e o pensamento de que vida é para o edifício de Deus. Os dois primeiros capítulos nos apresentam uma planta do plano de Deus, e, como sabemos, uma planta é para edificação. Em Gênesis 2, há a árvore da vida, e a com a árvore da vida há o fluir do rio da vida (vv. 9-10). Nesse fluir da água da vida há materiais preciosos para o edifício de Deus: ouro, bdélio (uma pérola) e a pedra de ônix (vv. 11-12).

No início das Escrituras há a vida com os materiais para o edifício, e no final, a consumação e a conclusão final e máxima das Escrituras, há um edifício, representado pela cidade santa, a Nova Jerusalém. Esse edifício com a vida como seu centro é edificado com ouro, pérolas e pedras preciosas. Isso nos mostra que as Escrituras são, por um lado, um livro de vida, e, por outro, um livro do relato do edifício de Deus. Em toda a Escritura há muitos itens concernentes ao edifício; portanto, podemos dizer que as Escrituras são um relato da edificação. (*The Building of God*, p.7)

Leitura de Hoje

Na criação de Deus nada existe de Si mesmo em Suas criaturas. No entanto, em Seu edifício, Deus edifica algo mesclando a Si mesmo com sua criação. Na criação de Deus, Ele fez uma obra com Suas mãos, não Consigo mesmo, mas em Seu edifício Deus trabalha Consigo mesmo como o material. Em Seu edifício, Deus se mescla muito com Sua criação. Portanto, o edifício de Deus é uma mescla divina do próprio Deus com o homem como Sua criatura.

Fazemos parte tanto da criação de Deus quanto do Seu edifício. Meramente como parte da criação de Deus, não temos nada

de Deus em nosso interior. Mas como parte do edifício de Deus, temos algo de Deus dentro de nós. Se nada temos de Deus em nosso interior, não fazemos parte de Seu edifício; somos meramente parte de Sua criação. O que é o edifício de Deus? É Ele edificando a Si Mesmo com a humanidade.

Podemos falar muito sobre a edificação da igreja, mas devemos perceber que o edifício é a mescla de Deus com o homem. Quanto mais somos mesclados com Deus, mais somos edificados juntos. É impossível sermos edificados juntos sem Deus. Mesmo que conseguíssemos ser edificados dessa maneira, não seria o edifício de Deus; seria meramente um edifício de pessoas. A igreja como o edifício de Deus não é uma combinação ou composição de seres humanos. Ao contrário, é um mesclar de Deus com a humanidade.

Na Nova Jerusalém podemos encontrar itens relacionados com arca de Noé, com o tabernáculo de Moisés, com o templo de Salomão e com a Jerusalém antiga. Certamente, podemos ver Cristo como a casa de Deus e o templo de Deus, e também podemos ver a igreja. Portanto, a Nova Jerusalém é a expressão final e máxima assim como a consumação do edifício de Deus.

Deus é a luz na Nova Jerusalém, e Cristo é a lâmpada (Ap 21:23). Deus está em Cristo, e de Deus, em Cristo, flui o Espírito como o rio da água da vida (22:1). Deus Pai é a luz, Deus Filho, a lâmpada, e Deus Espírito é o rio da água viva. Do trono de Deus e do Redentor no centro, o Deus Triúno flui por toda a cidade com vistas ao mesclar de Deus com Suas criaturas. Esse é o verdadeiro significado do edifício de Deus. Desse modo, a Nova Jerusalém é uma composição viva de todos os redimidos através de todas as gerações, com Deus em Cristo pelo Espírito Santo como o centro. Ela é um grande homem universal e corporativo, mesclado com Deus para ser um Corpo vivo e uma cidade edificada.

Na eternidade, Deus habitará na Nova Jerusalém, que desce do céu. Podemos pensar em ir para o céu, mas Deus pensa em descer do céu. A habitação de Deus na eternidade é Seu edifício divino, a Nova Jerusalém, a mescla da divindade com a humanidade. (*The Building of God*, pp. 8, 11-13)

Leitura adicional: The Building of God, cap. 1; *A Visão do Edifício de Deus*, prefácio.

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Gn ...É a Casa de Deus, a porta dos céus. Tendo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a pedra que havia posto por travesseiro e a erigiu em coluna, sobre cujo topo entornou azeite. E ao lugar, cidade que outrora se chamava Luz, deu o nome de Betel.

Jo E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo: Vereis 1:51 o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

Em Gênesis 28, Deus revela pela primeira vez que Ele edificará a Si mesmo com o homem, trazendo o céu à terra e levando a terra ao céu, a fim de unir céu e terra. A história de Betel nos versículos 10 a 22 é maravilhosa e cheia de princípios divinos acerca do edifício de Deus. Toda a Bíblia é necessária para explicar essa breve história.

Antes daquela época, o homem era errante. Quando Jacó teve seu sonho em Betel, ele era um errante que não tinha onde morar nem onde descansar. Ele até mesmo dormiu com a cabeça apoiada em uma pedra dura, que usou como travesseiro. Entretanto, se lermos com atenção essa porção da palavra, perceberemos não apenas que Jacó era um homem errante, sem teto, mas que Deus mesmo não tinha casa, um lugar de descanso. Nessa situação, Deus deu a Jacó um sonho simples sobre uma escada posta na terra, a qual chegava até o céu. Naquela escada os anjos de Deus subiam e desciam. Após acordar desse sonho, Jacó disse algo maravilhoso sobre aquele lugar: “É a Casa de Deus, a porta dos céus” (v. 17). Na verdade, um jovem obstinado como Jacó não poderia ter dito algo tão maravilhoso de si mesmo. (*The Building of God*, p. 16)

Leitura de Hoje

Ao falar sobre a porta do céu, Jacó indicava que o céu estava aberto e que havia a possibilidade de as pessoas entrarem nele. Em outras palavras, havia a possibilidade de as pessoas entrarem em Deus. Uma escada é um caminho, como uma rua, exceto por ser vertical. Aquela escada era um caminho vertical entre a terra e o céu, isto é, do homem até Deus e de Deus até o homem. Por meio dessa escada, esse caminho vertical, o céu, onde está Deus, é aberto. Isso significa que há um acesso para o homem tocar Deus e contatá-Lo.

No tocante ao céu aberto, esse lugar é a porta do céu; ao passo que, quanto àquele próprio lugar na terra, ele é Betel, a casa de Deus, o lugar de habitação e descanso de Deus. O lugar de descanso de Deus não está no céu, mas na terra.

Para ver o que essa escada é, devemos observar João 1:51. (...) Sem dúvida, essa é uma referência a Gênesis 28. Nesse capítulo de Gênesis, há um escada pela qual os anjos de Deus sobem e descem, ao passo que em João 1 essa escada é o Filho do Homem, pela qual os anjos de Deus sobem e descem. Portanto, a escada é o próprio Senhor Jesus como o Filho do Homem, o Cristo encarnado.

Alem disso, em 14:6, o Senhor disse: “Eu sou o caminho (...); ninguém vem ao Pai senão por Mim.” Ele não é um caminho plano, mas um caminho vertical por meio e intermédio do qual nós vamos a Deus. Como o caminho, Ele é a escada. É Ele quem traz o céu à terra, e é Ele que une a terra ao céu. É Ele quem introduz Deus no homem e o homem em Deus. Ele é o próprio caminho, o caminho vertical, que une Deus com o homem e faz com que os céus e a terra sejam um.

[Em Gênesis 28:18-19], Jacó deu o nome Betel não apenas àquele lugar mas também à pedra. Isso é muito significativo. Aquela pedra, que era Betel, a casa de Deus, era o lugar de descanso onde o homem errante podia recostar a cabeça. Além do mais, esse lugar de descanso do homem é também a própria habitação de Deus. Não apenas o lugar, mas a pedra sobre a qual o azeite foi derramado, o travesseiro sobre o qual o homem descansou, é Betel, a casa de Deus. Onde o homem descansa, Deus habita. Para que haja uma casa de Deus na terra, deve haver pedras sobre as quais derramar o azeite. (...) O edifício de Deus é uma questão de Deus derramar a Si mesmo sobre nós como o Espírito. Nós somos as pedras, e Ele é o azeite. Quando ele se derrama sobre nós, com o azeite, nós nos tornamos Betel, a casa de Deus, o templo de Deus, na qual habita o Espírito de Deus. (*The Building of God*, pp. 16-19)

Leitura Adicional: The Building of God, cap. 2; *Estudo-Vida de Gênesis*, mens. 68-69

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo E se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos 14:3 receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estou estejais vós também.

6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.

20 Naquele dia, vós conhecereis que Eu *estou* em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós.

O princípio mais relevante do edifício de Deus é que Deus é introduzido em nós e nós somos introduzidos Nele. Como vimos, o Senhor é o Filho do Homem como a escada celestial que traz Deus ao homem e o leva a Deus. Por meio de Sua encarnação, Ele introduziu Deus no homem. Quando se tornou carne, Ele introduziu Deus no homem. Até então, Deus nunca existira em carne, mas pela encarnação do Senhor, Deus entrou no homem. Depois disso, há uma “guinada de 180 graus”. Depois de descer com Deus, o Senhor sobe com o homem. Ele introduziu Deus no homem por meio da encarnação, e, em seguida, Ele introduziu o homem em Deus por meio da morte e ressurreição.

No Evangelho de João, há a vinda e a ida do Senhor. O fato de Ele ter vindo foi Sua encarnação e o fato de Ele ter ido foi Sua morte e ressurreição. Por meio de Sua vinda, Ele introduziu Deus no homem, e, por intermédio de Sua ida, Ele introduziu o homem em Deus. (*The Building of God*, p. 19)

Leitura de Hoje

Leia novamente o Evangelho de João. Assim você verá a vinda e a ida do Senhor. A vinda e a ida do Senhor são o processo da edificação divina. A vinda do Senhor introduz Deus em nós, e a ida do Senhor nos introduz em Deus. Por meio de Sua vinda e de Sua ida, Ele mescla Deus conosco.

No dia em que nos arrependemos e cremos no Senhor, Ele, como a escada celestial, introduziu algo celestial em nós, e levou algo da terra para dentro de Deus. No momento em que recebemos o Senhor Jesus, Ele foi a verdadeira escada celestial. Naquele momento, houve uma abertura do céu e uma Betel na terra, a casa de Deus como o lugar de habitação de Deus e o lugar de descanso do homem. O Senhor, como escada celestial,

introduziu Deus em nós e nos levou para dentro de Deus. Ele é a escada celestial que une o céu à terra e a terra ao céu, isto é, mescla Deus e nós, nós e Deus, um com o outro.

Esse mesclar é o edifício divino, o edifício de Deus. Através de todas as gerações e até o fim desta era, o que Deus tem feito e o que ainda fará é concluir esse edifício divino. Deus se introduz continuamente, por meio de Cristo, no homem e introduz o homem, por intermédio de Cristo, em Si mesmo. Esse é o edifício de Deus.

Como cristãos, temos muitas reuniões. As reuniões fazem parte da nossa vida. Não se reunir é cometer suicídio espiritual. Quando nos reunimos, porém, como podemos dar às pessoas a sensação, o sentimento, de que conosco o céu se abre, o qual é o caminho vertical de nós até Deus e de Deus até nós? Como podemos dar a sensação de que nossa reunião é Betel, a casa de Deus? A maneira é termos Deus mesclado conosco o tempo todo. Quanto mais Deus se mescla conosco quando nos reunimos, mais faremos que as pessoas sintam a presença de Deus, um céu aberto, Betel, e o caminho vertical como a escada celestial que traz Deus ao homem e leva o homem a Deus.

A vida da igreja não é meramente ministrar, cantar hinos, gritar e clamar. Se estivermos mesclados com Deus, mesmo que nos sentemos em silêncio, sem orar ou gritar, as pessoas sentirão a presença de Deus.

Nossa reunião depende unicamente do mesclar de Deus conosco. Dia a dia precisamos perceber qual é o verdadeiro significado do derramar do azeite sobre a pedra. Devemos, de fato, conhecer o mesclar de Deus como o Espírito da vida conosco. Se tivermos um viver diário na maneira prática de experimentar sempre o mesclar com Deus, então, sempre que nos reunirmos, as pessoas sentirão que estão tendo um sonho maravilhoso. Elas não imaginavam que poderia existir um lugar assim na terra. Elas perceberão a abertura do céu e Betel, a casa de Deus na terra, com um caminho vertical para trazer Deus ao homem e levar o homem a Deus. (*The Building of God*, pp. 20-22)

Leitura Adicional: The Building of God, cap. 2; *Estudo-Vida de João*, mens. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ex Fala aos filhos de Israel que me tragam oferta; de 25:2-3 todo homem cujo coração o mover para isso, dele receberéis a minha oferta ... ouro, e prata, e bronze.

7 Pedras de ônix e pedras de engaste, para a estola sacerdotal e para o peitoral.

8-9 E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles. Segundo tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo ... assim mesmo o fareis.

Jo E o Verbo tornou-se carne, e armou tabernáculo 1:14 entre nós ... cheio de graça e de realidade

Quando os Israelitas foram tirados do Egito, a primeira necessidade deles foi contatar Deus. Assim, Moisés subiu a montanha onde permaneceu quarenta dias e quarenta noites na presença de Deus. Se realmente levamos o Senhor a sério quanto a Seu edifício nos dias atuais, devemos entrar em Sua presença! Devemos aprender a subir até o Senhor no monte; devemos escalar. Devemos aprender a permanecer na presença do Senhor, tendo comunhão com Ele por algum tempo. Então, perceberemos o significado do Seu edifício eterno; saberemos o que Deus busca hoje.

[Desse modo, de acordo com Êxodo 25:2] Deus quer nossa oferta, nossa consagração. A consagração é sempre precedida da comunhão. (*The Building of God*, p. 55)

Leitura de Hoje

O Senhor indicou a Moisés as ofertas que Ele desejava. O Senhor sempre quer o melhor. Muitos queridos cristãos amam ao Senhor, mas com certa reserva. Eles retêm o melhor para si mesmo. Realmente não temos escolha; devemos deixar Deus indicar o que Ele deseja. Ele escolherá todas as coisas que se ajustem ao seu propósito: ouro, prata, bronze, e, por fim, as pedras de ônix (Êx 25:3-7).

Não estou falando da doutrina ou da teologia da consagração. (...) [Alguns] que estiveram na presença do Senhor não cederão às Suas exigências ou pedidos. Eles não abrirão o coração para oferecer todas as melhores coisas ao Senhor. Este é o problema de hoje. Sem essa oferta, como pode haver o edifício de Deus?

O desejo de Deus é ter uma habitação nesta terra [vv. 8-9]. Ele planejou isso; Ele tem um padrão, um padrão que é de acordo com o Seu prazer. Devemos conhecer isto; devemos perceber que a intenção de Deus no universo é ter uma habitação entre seu povo e com seu povo nesta terra.

Quando o tabernáculo foi edificado, ele se tornou a história da jornada de Israel. Por quarenta anos os israelitas se concentraram naquele tabernáculo. Posteriormente, depois de muito vagar, eles entraram em Canaã, levando com eles o tabernáculo àquela terra e se estabelecendo ali (Js 18:1). Eles travaram muitas batalhas, subjugaram o inimigo e conquistaram a terra — tudo para o propósito de edificar uma maior e mais sólida habitação para Deus. Devemos nos lembrar do quanto Davi desejava edificar o templo para Deus.

Em toda a história de todo o Novo Testamento, o próprio Cristo é o tabernáculo e o templo nesta terra (Jo 1:14; 2:21). O inimigo de Deus veio destruir Cristo, mortificando-o na cruz. O Senhor Jesus, porém, disse aos judeus — aqueles que eram usados por Satanás: “Destruí este santuário, e em três dias o levantarei” (João 2:19). Pela ressurreição, Cristo reedificou o templo — não meramente Seu Corpo físico mas Seu Corpo místico, a igreja. Desde então, a igreja é o templo de Deus, e como tal ela é o próprio tema do restante do Novo Testamento. Cristo é o tema da primeira parte, e a igreja é o tema da segunda parte. Por fim, após a dispensação da igreja, a Nova Jerusalém será o edifício de Deus consumado, a habitação eterna de Deus, que também é chamada de “o tabernáculo de Deus” (Apocalipse 21).

Precisamos ter a visão do edifício de Deus. (...) Não apenas em Gênesis, Êxodo (...) mas também em toda a Bíblia, nós vemos um único item: Deus busca um edifício nesta terra onde Ele possa descansar e se expressar. (*The Building of God*, pp. 56-59)

Leitura Adicional: A Visão do Edifício de Deus, cap. 4; *The Basis for the Building Work of God*, cap. 5; *The Building Work of God*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim 3:17-19 de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

Rm Assim também nós, conquanto muitos, somos um só 12:5 corpo em Cristo e membros uns dos outros.

Deus tem apenas *uma* imagem, e como Sua imagem é única, Ele pode ter apenas uma expressão. Há milhares de cristãos nesta terra. Como então é possível que tantos sejam apenas *uma única* expressão de Deus? A resposta está no edifício de Deus! Precisamos ter o edifício. (...) Primeiro, negativamente, é impossível que qualquer indivíduo isolado expresse Deus de maneira plena; então, positivamente, a expressão apropriada e adequada de Deus deve ser uma expressão coordenada e corporativa. Lembre-se: o desejo e o propósito de Deus é ser expressado e representado por meio do homem nesta terra. Isso, porém, somente é possível quando somos coordenados mutuamente e edificados juntos. Deus, então, será plenamente expressado. Oh, devemos ser edificados com outros cristãos como uma expressão corporativa, que representa Deus! O primeiro homem criado por Deus fracassou, não conseguiu ser Sua única expressão, mas o princípio ainda é válido: o outro homem criado por Deus — o novo homem — deve ser um homem todo-inclusivo, corporativo, a verdadeira expressão de Deus nesta terra. (*The Building of God*, pp. 14-15)

Leitura de Hoje

Os cristãos falam muito sobre ser como Jesus, glorificar a Deus e expressar a Cristo. Mas é impossível a qualquer pessoa isolada glorificar a Deus ou expressar a Cristo de maneira plena, se não estiver edificada com outros cristãos. Consideremos a nós mesmos. Todos os nossos problemas são consequência de uma só coisa: somos muito independentes e individualistas, estamos desvinculados e isolados dos outros. Assim sendo, somos assediados por fracassos e fraquezas. Você tem um determinado pecado que o assedia, o qual não consegue vencer? Jamais o superará e o vencerá por si mesmo; você precisa se esquecer dos seus próprios esforços e dar total atenção ao ser edificado com os outros. Se nos

dispusermos a ser vinculados e edificados com os outros de maneira vital, descobriremos que nossas falhas e fraquezas desaparecerão. Precisamos aprender a atentar para uma coisa: sermos edificados com outros cristãos. Nos primeiros anos de minha vida cristã, eu não enxergava esse princípio de edificação. Eu me esforçava, empenhava-me, buscava e lutava. Um dia o Senhor abriu-me os olhos. Percebi que não havia necessidade alguma de me esforçar, lutar e me fatigar por muito tempo. Precisamos apenas habitar no corpo. Se cada membro de meu corpo habitar no corpo, tudo irá bem.

No final da Bíblia, como conclusão, existe uma cidade. Essa cidade é o edifício, a expressão única e universal de Deus. Ele sempre tem uma expressão. Assim como em Gênesis 1 existe apenas um homem, da mesma forma, no final da Bíblia, há apenas uma cidade, construída de ouro, pérolas e pedras preciosas. Um cristão independente jamais poderá ser uma expressão real e plena de Deus. Se cortarmos nossa orelha, ela será uma expressão apenas de morte. Se eu deparar com um amontoado de orelhas ficarei aterrorizado. Existem, todavia, muitos cristãos hoje em dia que são exatamente assim, que afugentam as pessoas. São cristãos “formidáveis”, mas falando praticamente, eles estão separados e isolados do Corpo.

Como cristãos, será que podemos apontar outros membros específicos no corpo de Cristo com os quais estamos relacionados de maneira prática? Essa é (...) uma questão de realidade prática. Examine a si mesmo. Se você for um membro isolado do corpo, você estará sobrecarregado de muitos problemas. A única maneira de ser um cristão vitorioso é ser um cristão vinculado. Quando nos achegamos ao corpo, descobrimos que todos os pecados que nos assediam estão sob nossos pés! O ponto em questão não é se somos cristãos isolados, vivos, saudáveis ou atuantes, mas é se estamos vital e praticamente vinculados ao Corpo de Cristo. (...) A intenção de Deus é ter um homem corporativo como o edifício, a única expressão, como muitos membros perfeitamente ajustados, relacionados e edificados como um único Corpo; então, onde quer que estejamos, desfrutaremos todas as riquezas do Corpo. (*The Vision of God's Building*, pp. 15-17)

Leitura Adicional: A Visão do Edifício de Deus, cap. 1; *The Building Work of God*, caps. 5, 7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez 43:10-12 Tu pois, ó filho do homem, mostra à casa de Israel este templo, para que ela se envergonhe das suas iniqüidades; e meça o modelo. Envergonhando-se eles de tudo quanto praticaram, faze-lhes saber a planta desta casa e o seu arranjo, as suas saídas, as suas entradas e todas as suas formas; todos os seus estatutos, todos os seus dispositivos e todas as suas leis; escreve isto na sua presença para que observem todas as suas instituições e todos os seus estatutos e os cumpram. Esta é a lei do templo.

Deus queria que Ezequiel mostrasse o templo para a casa de Israel de modo que o povo se envergonhasse de suas iniqüidades (Ez 43:10). O templo de Deus é um padrão, e se as pessoas se examinassem à luz desse padrão, conheceriam suas falhas. Era intenção de Deus examinar o viver e a conduta do povo de Israel por meio de Sua casa, Sua habitação, como norma e padrão. O viver do povo de Deus deve corresponder ao templo de Deus. Mostrar o templo para o povo de Deus expõe os pecados e as falhas deles e faz que se envergonhem de suas iniqüidades.

A maioria dos cristãos hoje sente que os regulamentos morais e os princípios espirituais são suficientes como normas de comportamento e conduta. Poucos percebem que nosso comportamento e conduta devem ser examinados não apenas de acordo com regulamentos morais e princípios espirituais, mas também de acordo com a igreja, a casa de Deus. (*Life-study of Ezekiel*, p. 280)

Leitura de Hoje

Hoje, nossa principal preocupação não deve ser com comportar-se ou mesmo com tornar-se espiritual. Nossa preocupação deve ser com o ajustar-se na casa de Deus, isto é, com a maneira de nos conduzirmos na casa de Deus. O Senhor não mandou Ezequiel mostrar a lei, os dez mandamentos, para a casa de Israel nem lhe ordenou que mostrasse os princípios espirituais para a

casa de Israel. Pelo contrário, o Senhor encarregou Ezequiel de mostrar a Sua casa à casa de Israel.

Todos nós precisamos ser examinados pelo edifício, ao entrar e ao sair (...) No edifício não existem partes independentes. Cada parte do material foi incluída. Cada parte está relacionada com outra, e nenhuma delas é independente. E você? Você é independente? Você foi edificado no edifício? Sua fôrma e molde se encaixa no edifício? Você pode dizer que gosta disso e não daquilo, mas a questão não é sobre o que você gosta ou não, mas se você se encaixa ou não no edifício, na igreja. Sua maneira se ajusta à vida da igreja?

O interesse do Senhor hoje não é a lei — é a casa. Seu interesse não é a espiritualidade — é a igreja. O Senhor preocupa-se com a igreja, isto é, com o lugar de Seu trono, com o estrado de seus pés, com um lugar onde Ele possa ter descanso e satisfação. Como o Senhor se preocupa muito com a igreja, Sua casa, também devemos nos preocupar com Sua igreja como Sua casa e nos amoldar à igreja, a casa de Deus.

A vida da igreja, ou a vida do Corpo, é o maior teste para a verdadeira espiritualidade. Se não conseguimos passar no teste da vida da igreja, nossa espiritualidade não é genuína.

Precisamos ver, por meio do livro de Ezequiel, que a exigência do Cristo que habita interiormente não é conforme a lei, mas conforme a Sua casa. Todos nós devemos ser medidos e examinados de acordo com a medida da casa de Deus. Não estamos debaixo da dispensação da lei; estamos sob a dispensação da casa. Esta é a era da igreja, não meramente a era de ser espiritual. Esta é a era da vida da igreja. Se o que somos e o que fazemos não pode se ajustar à vida da igreja, aos olhos de Deus, o resultado é nada e pode até mesmo ser uma abominação para Ele, um tipo de idolatria. Portanto, precisamos nos amoldar à igreja e permitir que a igreja nos meça e nos examine em todos os aspectos. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 281-284)

Leitura Adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 24

Iluminação e inspiração: _____

